

O prejuízo das estatais

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

As empresas estatais (federais) fecharam 1986 com um déficit estimado de Cz\$ 15,147 bilhões conforme o documento "Brasil Programa Econômico", que o governo encaminhou ao Comitê de Assessoramento da Dívida Externa, em Nova York. Esse balanço consolidado das estatais do ano passado exclui a Previdência Social, os bancos oficiais, as autarquias e fundações. O orçamento da Secretaria de Controle de Empresas Estatais (Sest) previa um déficit de apenas Cz\$ 1 bilhão, mas foi superado pela realidade.

As receitas das estatais, no último exercício, somaram Cz\$ 543,3 bilhões contra despesas de Cz\$ 558,455 bilhões. A diferença entre a receita e os gastos diversos teria sido maior não fosse a transferência de Cz\$ 58,7 bilhões do Tesouro Nacional. A Rede Ferroviária Federal recebeu dos cofres oficiais Cz\$ 16,5 bilhões e a Eletrobrás Cz\$ 10,1 bilhões. Somente as transferências do Tesouro participaram com 10,8% da Receita do universo das empresas estatais produtivas.

Do lado dos dispêndios, Cz\$ 422 bilhões foram referentes às despesas correntes e Cz\$ 136,4 bilhões às despesas de Capital, dos quais Cz\$ 112,4 bilhões para investimento, especialmente nos setores de energia elétrica, transporte e comunicações. As despesas de pessoal atingiram Cz\$ 73,3 bilhões, com uma elevação nominal de 177,4% em relação a 1985.